O PROFESSOR FRENTE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR

Wigna da costa Serafim[1]
Amanda Débora da Costa[2]

RESUMO- As dificuldades de aprendizagem são um dos maiores desafios enfrentados pelos alunos, pais, professores e comunidade escolar, as alterações no percurso da aprendizagem geram frustações e até mesmo o fracasso escolar. Diante dessas implicações, esse trabalho buscou investigar sobre o papel do professor frente as dificuldades de aprendizagem, objetivando entender os desafios que envolvem a aprendizagem e os principais sujeitos envolvidos nesse processo e por fim buscamos compreender o trabalho professor junto a escola no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem. Para isso, foi realizado uma pesquisa de cunho bibliográfico, com o intuito de obter dados e realizar uma discussão, tendo como referencial teórico autores como Smith e Strick (2001), entre outros. As conclusões mostram o quanto as dificuldades de aprendizagem são complexas e envolvem não só o aluno, mas toda a comunidade escolar, os professores são os principais agentes no processo de enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, por meio da reorganização do processo educacional através de estratégias, metodologias, inúmeros recursos didáticos e o comprometimento com o trabalho em conjunto com a escolar na busca de ajudar os alunos a aprender e a superar esses desafio.

PALAVRAS-CHAVE: Problemas de aprendizagem. professor. Contexto escolar.

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem dentro do universo escolar, configura-se como algo amplamente complexo que envolve diferentes concepções, metodologias, ações, atores e desafios que partem de diferentes ordens para se chegar ao principal objetivo da escola que é o pleno desenvolvimento dos cidadãos.

Diante disso, um dos principais desafios que podemos destacar, são as chamadas dificuldades de aprendizagem, compreendidas como obstáculos que se apresentam no processo de construção de conhecimentos, bem como no desenvolvimento das habilidades e que se não forem percebidas e intervidas podem levar ao fracasso escolar.

[1] Wigna da Costa serafim. Discente da especialização em Mídias na Educação - UERN. José da Penha, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: wignaserafim29@gmail.com

[2] Amanda Débora da Costa. Discente da especialização em Mídias na Educação - UERN. José da Penha, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: amandadeboracosta@gmail.com

As motivações para a realização desse trabalho e da pesquisa sobre essa temática surgem das observações realizadas pelas autoras nas suas práticas em sala de aula na educação básica. Como também da importância de entender e aprofundar os conhecimentos sobre a temática, já que esse assunto é muito presente no processo de ensino e aprendizagem, bem como para os contextos educativos em que as dificuldades de aprendizagem sempre foram palco de discussão, diante de sua presença constante nas salas de aula.

Diante dessa presença buscamos nesse trabalho aprofundar os conhecimentos sobre essa temática e entender melhor sobre alguns desses aspectos que circundam a temática, considerando que esse trabalho possibilitara contribuir educacionalmente e socialmente.

Nesse contexto, compreendendo as dificuldades de aprendizagem como um desafio, buscamos nesse trabalho responder a seguinte questão: como o professor atua frente as dificuldades de aprendizagem? Buscando aprofundar nossos conhecimentos em torno de alguns pontos que envolvem essa questão, como a compreensão de alguns conceitos relevantes.

Esse trabalho tem como objetivo geral investigar acerca da atuação do professor frente as dificuldades de aprendizagem no contexto escolar, e nos objetivos específicos buscamos entender as dificuldades de aprendizagem e os principais sujeitos envolvidos nesse processo e por fim buscamos compreender o trabalho do professor junto a escola no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem.

Nesse viés, acreditamos que este trabalho poderar contribuir no sentido social e também para a comunidade cientifica, por trazer à tona uma discussão aprofundando os conhecimentos sobre a atuação do professor frente as dificuldades de aprendizagem, tema esse extremamente relevante já que as dificuldades de aprendizagem são um dos principais desafios enfrentados na escola e um dos causadores do fracasso escolar.

O percurso metodológico utilizado para o desenvolvimento de nossa pesquisa, tem como base a abordagem de cunho qualitativo, que segundo Minayo (2007, p.21) “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado.” Entendemos pelos apontamentos da autora, que a pesquisa qualitativa se volta aos estudos mais profundos e significativos de fenômenos ou aspectos relativos ao mundo humano que não podem ser colocados em números.

Realizamos também uma pesquisa bibliográfica, Segundo Lakatos e Marconi (2013, p.183):

> A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo. [...] a pesquisa bibliográfica

não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras.

Diante disso, entendemos que a revisão bibliográfica não é uma junção e repetições de informações publicadas sobre um aspecto já estudado, mas permite

uma compreensão do tema em pesquisa, um novo olhar sobre as produções já realizadas e consequentemente pode nos levar a novas análises e considerações.

Esse trabalho está dividido e estruturado em três capítulos. O primeiro é a introdução apresentando o tema e os objetivos pretendidos com essa pesquisa, bem como a metodologia, no segundo capítulo trazemos alguns enfoques sobre as dificuldades de aprendizagem e também sobre principais sujeitos envolvidos tais como os alunos, país e professores, no terceiro capítulo tratamos mais especificamente de entender o professor trabalha as dificuldades de aprendizagem. E por fim, realizamos a conclusão de nossa pesquisa.

2 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: ENTENDENDO O CONCEITO E OS SUJEITOS ENVOLVIDOS

A aprendizagem pode ser entendida como a construção e aquisição de conhecimentos, habilidades e competências entre outros, sendo um processo amplo que é desenvolvido e modificado ao longo de toda a vida. Sendo assim, o processo de ensino e aprendizagem está presente praticamente em todos os cenários da sociedade, seja na escola, com os amigos, na rua, em casa, junto a família, nas instituições religiosas e até mesmo a sós estamos aprendendo.

No âmbito da vida escolar e estudantil pertencentes ao processo de aprendizagem sistematizado e organizado das instituições, as dificuldades de aprendizagem, apresenta-se como um dos vários desafios enfrentados na escola.

As dificuldades de aprendizagem de acordo com os estudos realizados por Smith e Strick (2001) estão relacionadas não a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico, como também é entendida como problemas neurológicos que afetam a capacidade do cérebro para entender, recordar ou comunicar informações.

Ainda segundo Smith e Strick (2001) no que diz respeito aos problemas de ordem neurológica, que tendem a causar problemas na aprendizagem são aquelas que afetam a

percepção visual, o processamento da linguagem, as habilidades motoras finas e a capacidade para focalizar a atenção, bem como comportamentos que podem se apresentar nos indivíduos tais como dificuldade para seguir

instruções, imaturidade social, dificuldade com a conversação, inflexibilidade, fraco planejamento e habilidades organizacionais, distração, falta de destreza e de controle dos impulsos.

Com isso, percebemos que as dificuldades de aprendizagem podem se manifestar de diferentes maneiras no processo de construção de conhecimento e aquisição de habilidades e competências, bem como podem interferir em diferentes áreas do conhecimento humano e no próprio comportamento trazendo alterações não só ao desenvolvimento e percurso educacional, mas em vários aspectos da vida social do sujeito.

Além dos fatores biológicos como os aspectos neurológicos, já apresentados, Pereira *et al*. (2021, p.04) enfatiza que o termo dificuldade de aprendizagem também apresenta fatores com "(...) ligação externa à criança, ou seja, tem relação com o ambiente que ela está inserida, onde levantam-se questões emocionais, ambientais e até mesmo dificuldades com a metodologia aplicada pelo professor em sala de aula."

Entendemos assim, que as dificuldades de aprendizagem podem ser relacionadas tanto a fatores internos, inerentes aos educandos e questões biológicas, quanto a fatores externos relativos aos relacionamentos sociais, ambientes e próprio processo em que se desenvolve o ensino e a aprendizagem.

Ao observarmos esses aspectos, percebemos a amplitude e complexidade que envolve o termo dificuldade de aprendizagem, sendo um dos grandes desafios a ser enfrentado pelos próprios alunos, pais e principalmente pelos professores.

Nesse sentido, os alunos que encontram dificuldades no processo de aprendizagem da leitura, escrita, cálculo ou na aquisição de algumas habilidades no meio educacional, podem ser sentir frustrados e incapazes de aprender ao desenvolver tais atividades e isso pode gerar no educando uma série de implicações emocionais, sociais e comportamentais como mostra os estudos desenvolvidos por Smith e Strick (2001, p. 16):

> Esses estudantes tornam-se tão frustrados tentando fazer coisas que não conseguem que desistem de aprender e começam a desenvolver estratégias para evitar isso. Eles questionam sua própria inteligência e começam a achar que não podem ser ajudados. Muitos se sentem furiosos e põem para fora, fisicamente, tal sensação; outros se tornam ansiosos e deprimidos. De qualquer modo, essas crianças tendem a isolar-se socialmente e, com freqüência, sofrem de solidão, bem como de baixa auto-estima.

Entendemos através das autoras que essa dificuldade nas atividades desenvolvidas nas escolas e o baixo rendimento escolar, na maioria das vezes podem desenvolver sentimentos e pensamentos negativos de inferioridade em relação aos outros alunos, ao ponto também deles desenvolverem comportamentos que buscam evitar os momentos de aprendizagem, como também demostrar isso nas suas relações interpessoais ao se afastarem do meio social e preferirem o isolamento.

A falta de compreensão e até mesmo do desconhecimento sobre as dificuldades de aprendizagem podem contribuir para os sentimentos de inferioridade podendo vim a rotular o aluno como um sujeito " incapaz", "que não tem interesse", "que não presta atenção na aula" e tantos outros termos, que entendem o aluno como causador do seu próprio fracasso ao mesmo tempo que não cria caminhos para ajudar ao aluno no enfrentamento dessas barreiras.

Os pais dos alunos, envoltos na educação escolar das crianças e parceiros da escola, também são sujeitos que merecem destaque em nossas discussões, já que são inteiramente ligados nas questões que envolve as dificuldades enfrentadas pelos seus filhos, segundo as autoras Smith e Strick (2001) os altos e baixos emocionais vivenciados pelas crianças com dificuldade podem levar toda a família a um tumulto.

Smith e Strick (2001) destacam também a importância dos pais diante das dificuldades de aprendizagem, salientando que os pais precisam aprender como trabalhar de modo efetivo junto a escola, bem como necessitam de posicionar-se de forma a ensinar as crianças a fazerem o máximo com as capacidades que têm, encorajando-as a acreditar que podem superar os obstáculos, ajudando-as a estabelecer objetivos realistas e incentivando o orgulho.

Entendemos que a família, sendo os pais ou responsáveis pelos alunos com dificuldades, são sujeitos intimamente envolvidos com o desenvolvimento educacional dos seus filhos, sendo assim, o acolhimento constante e motivador, o olhar atento e o apoio imensurável dos pais a seus filhos criam possibilidades que junto a escola traçam caminhos e formas de ajudar os alunos com dificuldades a passar pelos obstáculos e aprender.

3 O TRABALHO DO PROFESSOR JUNTO A ESCOLA NO ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.

Além dos alunos e pais, consideramos que o professor está inteiramente envolvido no processo educacional dos alunos, já que desempenha o papel primordial de mediar, cria caminhos e possibilidades para a construção da aprendizagem. Com isso, as dificuldades enfrentadas pelos alunos na aprendizagem também são desafiantes ao professor já que ele tem esse papel mediador e de criador de possibilidades e meios para a construção do conhecimento e de habilidades.

O professor numa perspectiva construtivista não está ocupando o centro do processo, mas ocupa um papel muito importante no processo de ensino e aprendizagem ainda mais quando falamos no contexto de dificuldades de aprendizagem, pois ele é o profissional que atua diretamente com os alunos e que a partir desse processo formativo e dos primeiros contatos do aluno com os conteúdos ou com as habilidades que precisam ser desenvolvidas que o professor toma consciência das habilidades e das dificuldades dos seus alunos e começa a atuar pedagogicamente para permitir que todos os seus alunos consigam desenvolver.

Nesse sentido, compreendemos que o professor deve ter formação, conhecimentos e saberes docentes sobre as diversas dificuldades de aprendizagem, para que assim possa atuar na identificação dos desafios e junto ao psicopedagogo, coordenação e outros profissionais, pais e aos próprios alunos trabalhem com intuito de traçar caminhos para ajudar seus alunos como, por exemplo, através olhar tento, acolhimento, uso estratégias e metodologias diversas.

Ademais, sobre o professor, Yamanaka e Gonçalves (2017, p.37) entendem que:

> [...] o professor desempenha um papel muito relevante, por mediar os conhecimentos e mostrar que nem todos aprendem do mesmo modo, mas que todos têm seu potencial a desenvolver. Dessa forma, é possível afirmar que ser professor é um desafio a cada dia, e ele tem que se manter firme sendo a ponte que levará o aluno a vencer as barreiras.

As autoras deixam claro que o professor tem uma atuação muito importante no enfrentamento das dificuldades em sala de aula ao traçar possibilidades para que todos possam aprender e se desenvolver plenamente, mesmo apresentando dificuldades, e que isso se constitui como um desafio diário que requer do professor compromisso e dedicação ao processo educacional de cada um de seus alunos.

Esse compromisso envolve não apenas o domínio das teorias educacionais e práticas, mas também o acolhimento desses alunos. Diante disso segundo os autores José e Coelho (2003), entende-se o professor deve ajudar o aluno no enfrentamento dessas dificuldades, buscando encorajá-los e não criticando-os; o professor precisa ser paciente para lidar com essas situações, aceitando os alunos e suas dificuldades, a partir de um olhar atento, escuta e acolhimento, com o propósito de ajuda-los a seguir no seu processo acadêmico, enfrentando as dificuldades existentes e se desenvolvendo plenamente.

Esse posicionamento do professor permite uma maior aproximação e acolhimento desses alunos, tendo em vista que possibilita entender melhor o aluno e criar caminhos e possibilidades de enfrentar essas dificuldades junto a eles, ou seja, é com base nas relações de estabelecidas entre o professor, o aluno e o processo de ensino e aprendizagem que é possível entender melhor essas dificuldades e agir com vistas a superá-las.

O professor deve procurar compreender não só as dificuldades, mas as capacidades e habilidades dos alunos e a partir desse conhecimento traçar metas, utilizar recursos e outros meios como, por exemplo, recursos digitais, materiais concretos e metodologias ativas e que adequem o conteúdo curricular as necessidades daquele aluno bem como a sua realidade, para que a aprendizagem seja significativa e propicie meios para o enfrentamento das dificuldades presentes nesse processo.

Sobre essa relação entre o aluno e o professor numa perspectiva de acolhimento com a escuta e esse olhar atento aos alunos na perspectiva de enfrentamento dessas dificuldades, Freire (2010) ressalta que só é possível aprender a escutar escutando e é escutando os alunos que aprendemos a falar com eles. É no acolhimento e na escuta que podemos criar caminhos para as soluções, pois compreendemos a realidade de nossos alunos e a partir disso saberemos como podemos ajudá-los.

Como enfatizado anteriormente essas dificuldades de aprendizagem geralmente afetam de forma significativa os alunos deixando-lhes com baixa autoestima e por vezes relutantes a aprender e esse acolhimento da escola e principalmente do professor é primordial ao estabelecer uma boa relação pra desenvolver a confiança, autoestima, acolhimento e consequentemente a superação das dificuldades de aprendizagem.

Outro ponto a destacar sobre o papel do professor é o domínio e o uso de metodologias ativas, colocando o aluno como centro do processo educacional em sala de aula e desafinando-lhes, tornando a aprendizagem mais significativa.

De acordo com Diesel, Baldez e Martins (2017) é preciso promover as condições de construir, refletir, compreender e transformar sem perder de vista o outro. Sendo assim, é

preciso que o professor entenda o aluno como o centro do processo educacional e a partir da realidade do aluno, crie meios e possibilidade de mediar os alunos e ajuda-los a superar suas limitações e dificuldades.

Sobre essas metodologias ativas, podemos perceber que ela estabelece uma forte relação com a questão do enfrentamento das dificuldades no processo de aprendizagem, no sentido em que essas metodologias tem uma base solida em ações práticas, colaboração e reflexão, bem como a diversidade de se abordar e didatizar conteúdos sistematizados, tornando eles mais acessíveis, e fácil de compreensão.

Diante dessa perspectiva, as autoras Castaman e De Bortoli (2020) enfatizam a necessidade do professor está sempre variando e tornando diverso os métodos que utiliza em sua sala de aula para que assim possa atender e atingir as diversas e diferentes formas de aprender existentes.

Ou seja, sabemos que o processo de aprendizagem é único em cada pessoa, e cada aluno tem forma de aprender, por exemplo, tem pessoas que assimilam os conteúdos com mais facilidade se eles forem visuais, outros precisam de materiais concretos, outros sentem mais facilidade quando escrevem e assim existem uma gama de formas de aprender.

Acreditamos a partir da fala desses autoras que o uso de metodologias ativas como gamificação, trabalho com projetos, o uso de aprendizagens baseadas em problemas além de contribuir de forma mais significativa na aprendizagem dos alunos de uma turma de forma geral, pode ser uma ferramenta muito importante para o professor no enfrentamento das dificuldades de que alguns alunos venham a enfrentar durante seu processo de construção da aprendizagem

Diante da complexidade do enfrentamento das dificuldades de aprendizagem, ressaltamos a necessidade do professor continuar buscando sua formação, tendo em vista que é através de cursos, capacitações e diálogos com seus pares, estes profissionais estarão mais bem preparados para lidar com as adversidades presentes no processo de ensino e aprendizagem de seus alunos.

CONCLUSÃO

Como observamos nas discussões propostas nesse trabalho, as dificuldades no processo de aprendizagem é um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições escolares e por todos aqueles sujeitos que de forma direta ou indiretamente estão presentes na vida das crianças e

adolescentes que apresentam dificuldades no percurso acadêmico, como os pais, professores e toda a equipe escolar. Essas alterações no percurso educacional dos alunos e na sua forma de aprender pode gerar consequências graves e até mesmo o fracasso escolar, se não identificadas e interferidas imediatamente através de mudanças no processo de ensino e aprendizagem.

Compreendemos assim, o professor como um profissional que desempenha um papel fundamental junto a toda comunidade escolar e principalmente aos alunos, desenvolve ações que trabalham com os vários grupos buscando caminhos para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e uma educação de qualidade que atenda a todos.

Sendo assim, nas dificuldades de aprendizagem, o professor atua como um processo como o diagnóstico e a intervenção. O professor realiza um processo de reorganização do processo educacional através de estratégias, metodologias, inúmeros recursos didáticos possibilitando atingir as diferentes formas de aprendizagem e também a criar novas formas de aprender, redirecionando as práticas e os meios de se realizar o ensino e aprendizagem, bem como o professor deve estar comprometimento em um trabalho conjunto com a escola, pais e principalmente com alunos a partir de um olhar atento, da escuta ativa e principalmente do acolhimento.

REFERÊNCIAS

CASTAMAN, Ana Sara; DE BORTOLI, Lis Ângela. Práticas Educativas: relato de experiência na unidade curricular de Engenharia de Software. Informática na educação: teoria e prática, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 32-44, 2020. Acesso em: 31 mar. 2026.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. Revista Thema, Pelotas, v. 14, n.1, p. 268-288, 2017. Disponível em:http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404 Acesso em: 31 Mar. 2026

LAKACOS, Eva Maria. Marconi, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Cientifica**- 5. ed.- São Paulo: Atlas 2003. Disponível em: http://joinville.ifsc.edu.br/~thiago.alencar/Tecnologo_Mecatronica/TCC1/outros/Fundamentos%20de%20Metodologia%20Cien%20-20Eva%20Maria%20Lakatos(1).pdfAcesso: 29 Mar .2026

MINAYO, Maria Cecilia de Sousa, Deslandes, Suely Ferreira**. Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 26. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.

PEREIRA, V.A; JESUS, D.S DE; CATARINO, E.M; PEREIRA, T. C. B. **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS**. Revista Científica Novas Configurações –

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.São Paulo: Paz e Terra, 2010. (coleção Leitura).

JOSÉ, Elisabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. Problemas de Aprendizagem. São Paulo: editora: ática, ed: 12, 2003.

Diálogos Plurais, Luziânia, v. n. 2021. Disponível em: https://app.periodikos.com.br/article/6127e913a953950783761a44/pdf/dialogosplurais-2-2-27.pdf Acesso em: 29 de Mar. 2022.

SMITH, Corinne; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de a-z: um guia completo para pais e educadores.**São Paulo: Artmed, 2001.

YAMANAKA; Márcia aparecida de Camargo; GONÇALVES, Josiane Peres. **O PROFESSOR E SUA PRÁTICA FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA**. Cadernos da Fucamp, v.16, n.25, p.27-38, 2017. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/998. Acesso em 29 Mar. 2026.